

IDENTIFICAÇÃO GEMOLÓGICA DO DIAMANTE VERMELHO E DIFERENCIARÃO DE SUAS IMITAÇÕES

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Sibma Ruthe de Sousa Rocha, Isaac Gomes de Oliveira, Eryckson de Lima Maciel, Julia Coutinho Franco, Tereza Falcao de Oliveira Neri

O conhecimento gemológico é de suma importância na identificação e qualificação das gemas naturais, sintéticas, orgânicas e artificiais, visto que o comércio de gemas movimenta centenas de bilhões de dólares e fraudes são recorrentes. O diamante é a gema mais cara e valorizada no mundo, podendo ser de todas cores, usualmente por causa do elemento nitrogênio que confere as diferentes tonalidades neste mineral. Devido ao valor extremamente elevado que os diamantes de cores intensas podem alcançar; existem diversas tentativas de fraudes no mercado gemológico, pois existem diversos minerais que são utilizados como imitação do diamante vermelho. Um especialista provavelmente não vai conseguir diferenciar visualmente, mas existem várias características que permitem uma diferenciação eficaz. Para a distinção do diamante das outras gemas em questão, faz-se necessário o uso do refratômetro, polariscópio, dicroscópio, lâmpada ultravioleta e microscópio gemológico. Além disso, há também os doublets e triplets que podem ser constituídos de duas ou mais substâncias naturais ou artificiais, a fim de se assemelharem bastante visualmente com o diamante; com o uso dos instrumentos é possível reconhecer estas fraudes. Logo, após os diversos estudos e observações realizados no laboratório de gemologia, pode-se notar a necessidade de atenção dos profissionais que lidam com gemas, pois fraudes e imitações envolvendo o diamante são muito frequentes.

Palavras-chave: PROPRIEDADES ÓPTICAS. VALOR ECONÔMICO. FRAUDES. GEMAS.